

## POLINIZAÇÃO

As abelhas utilizam recursos retirados das flores para sua alimentação, como por exemplo os grãos de pólen, importante fonte de proteína e sais minerais; o néctar, que é a principal fonte de carboidratos; os óleos florais constituem a fonte mais importante de lipídeos para as abelhas coletoras de óleos. Ao visitarem e coletarem os recursos florais disponibilizados pelas plantas, elas desempenham um papel importante para o seu sistema reprodutivo, a POLINIZAÇÃO, que consiste na transferência dos grãos de pólen das estruturas masculinas (anteras) para as estruturas femininas da flor (estigma), em uma mesma planta (autopolinização) ou em plantas diferentes (polinização cruzada).

## PRESEVAR AS ABELHAS!

Dentre os animais, as abelhas são os principais polinizadores da flora do planeta, respondendo pela polinização de mais de 50% das plantas das florestas tropicais e no Cerrado podem chegar a polinizar mais de 80% das espécies vegetais. Segundo a FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), as abelhas seriam responsáveis pela polinização de 73% das plantas cultivadas, as quais são utilizadas de forma direta ou indireta na alimentação humana. Dentre as 57 espécies de plantas mais cultivadas em todo o mundo, 42% delas dependem das abelhas nativas para sua polinização.

As abelhas também são responsáveis pela manutenção da base da cadeia alimentar nos ecossistemas silvestres. Com os serviços prestados na polinização, as abelhas garantem às plantas a formação de frutos, de sementes e a perpetuação dessas espécies vegetais, possibilitando a reposição e manutenção das populações de plantas nos ecossistemas naturais. Esses dados são uma pequena amostra da importância de preservarmos as espécies de abelha

Uma abelha vive por 40 dias, visita 1000 flores e produz 1 colher de chá de mel.  
Para nós, 1 colher de chá de mel.  
Para as abelhas, uma VIDA INTEIRA de trabalho.

Fonte: Pinterest "Paz e Equilíbrio"

Fontes:

- SOS Abelhas sem Ferrão
- Guia Ilustrado de Abelhas Polinizadoras no Brasil

Idealizadores:



ESTÂNCIA TURÍSTICA DE  
**RIBEIRÃO PIRES**  
CONSTRUINDO O FUTURO DA GENTE



SECRETARIA DE  
MEIO AMBIENTE, HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO URBANO

## QUEM SÃO AS ABELHAS?

As abelhas são insetos da ordem Hymenoptera, e vivem no planeta há cerca de 125 milhões de anos. Em todo o mundo são mais de 20.000 espécies, sendo melhor representadas nas regiões tropical e subtropical. No Brasil, estima-se que existam mais de 2.500 espécies de abelhas. A maioria delas são solitárias (sem divisão de castas), mas dentro desse grupo existem as abelhas sociais nativas sem ferrão, que englobam aproximadamente 420 espécies no planeta, sendo que 350 delas são encontradas no Brasil. De modo geral, vivem em ninhos organizados com três castas e funções diferentes: a rainha, as operárias e os zangões. Os ninhos dessas abelhas sociais podem ser encontrados nos ocos de troncos de árvores, no chão ou muros. Alimentam-se de néctar e pólen que trazem das flores, ao mesmo tempo em que fazem o importante trabalho de polinização das plantas. São responsáveis pela existência da maioria de nossas espécies vegetais, incluindo os nossos alimentos.

## DIVERSIDADE DE ESPÉCIES

### Jataí - *Tetragonisca angustula*

É uma das espécies mais comuns do Brasil, ocorrendo em todo o país. Possui o corpo amarelo e alongado, com olhos verdes. Não apresenta qualquer ameaça aos humanos, mas é uma espécie muito territorialista com outras abelhas, principalmente com outras da mesma espécie vindas de outros ninhos. Em ambientes naturais, nidifica em ocos de árvore, mas em ambientes urbanos nidifica em muros, caixas de energia elétrica, churrasqueiras ou qualquer espaço em que consiga instalar seu ninho.

### Mandaçaia - *Melipona quadrifasciata*

Espécie extremamente dócil e altamente produtora de mel, muita rara em ambientes urbanizados por nidificarem em ocos de árvores grandes e precisarem de outros ninhos da mesma espécie em locais próximos. Marca a entrada de seus ninhos com barro em forma de raios e sempre tem uma abelha de guarda na entrada, daí seu nome no tupi-guarani, "vigia bonito".

### Mirim-Guaçú - *Plebeia remota*

É uma espécie bastante dócil e frequentemente vista polinizando pequenas flores, mesmo em jardins urbanos. Costumam fazer seus ninhos em ocos de árvores ou ambientes rochosos. A entrada de seus ninhos é feita de cera e própolis. Seus ninhos não são protegidos internamente com invólucro de cerume, o que proporciona uma fácil identificação das estruturas internas. Podem ser encontradas nas cores preta e amarela. O nome Mirim-Guaçú faz alusão a ser a maior das abelhas pequenas. Em tupi-guarani, mirim significa "pequena" e guaçú "grande".

### Mirim-Droryana - *Plebeia droryana*

É uma espécie bastante dócil. Costumam fazer seus ninhos em ocos de árvores ou ambientes rochosos. A entrada de seus ninhos é feita de cera e própolis, e normalmente possui o formato de um lábio. Outra característica usual é a presença de uma segunda entrada acima da entrada principal. Especula-se que essa segunda entrada serve como uma guarita de vigia, onde algumas abelhas patrulham contra o ataque de predadores